

## Protocolo de Segurança durante a pandemia

Considerando o atual contexto de pandemia, em função da COVID-19, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde março do corrente ano e, ainda, em função da existência de casos assintomáticos e da elevada transmissibilidade da doença, a Marinha do Brasil, responsável pela logística do Programa Antártico Brasileiro, implementou as recomendações técnicas do Ministério da Saúde (MS) e o “Protocolo de Segurança para a OPERANTAR XXXIX”, elaborado pela Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), para triagem de tripulantes das missões operativas da OPERANTAR XXXIX, com objetivo de prevenir e combater a disseminação do SARS-CoV-2 em seu ambiente de trabalho. Tais ações têm por objetivo minimizar o risco à saúde dos militares e, se necessário, conter o impacto da COVID-19, contribuindo para a segurança da missão e a manutenção da capacidade operacional dos meios envolvidos.

A bordo dos Navios, foi ressaltada a importância do exame de triagem laboratorial, bem como apresentada a necessidade de manter medidas sanitárias de combate à transmissão da COVID-19, tais como permanecer em isolamento domiciliar até a data do embarque, utilizar máscaras e garantir o distanciamento social durante todas as etapas da viagem, observar a etiqueta respiratória e realizar a higienização das mãos com frequência.

Outro fator importante para evitar que a pandemia do novo coronavírus chegue ao Continente Antártico é a desinfecção da carga; para isso, a Marinha do Brasil realizou, por meio de militares do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais especializados em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), a descontaminação de todos os suprimentos que seguiram para a Estação Antártica Comandante Ferraz, embarcados nos Navios Almirante Maximiano e Ary Rongel.



### Primeiro reabastecimento aéreo da nova EACF e Voos de Apoio conduzidos, de forma inédita, a partir da cidade de Ushuaia

No dia 27 de agosto, por ocasião do 8º Voo de Apoio Logístico à Operação Antártica XXXVIII (XXXVIII OPERANTAR), uma aeronave C-130 Hércules, do Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte (1º/1º GT)- o Esquadrão Gordo, realizou seis lançamentos de carga pelo método CDS- Container Delivery System- para a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF). Ao todo, entre gêneros frescos, medicamentos, vacinas, sobressalentes, equipamentos e correspondência, foram enviadas 2 toneladas de carga. Este foi o primeiro reabastecimento aéreo desde a inauguração da nova Estação, ocorrida em 15 de janeiro deste ano.



A missão, organizada pelo Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), foi conduzida, de forma inédita, a partir da cidade de Ushuaia, na Argentina, em função das restrições sanitárias vigentes na cidade chilena de Punta Arenas, usual base operacional para aos Voos de Apoio Logístico, executados em conjunto com a Força Aérea Brasileira (FAB) desde 1992.

O PROANTAR realiza, rotineiramente, quatro reabastecimentos anuais de Ferraz durante o inverno austral, entre os meses de abril a outubro, quando o gelo marinho da Antártica se estende por centenas de quilômetros, impossibilitando o acesso à Baía do Almirantado por meio de navios. Neste ano de 2020, a fim de evitar que a pandemia do novo coronavírus atinja o Continente Antártico, foram implementados protocolos adicionais para o transporte de pessoal e carga com destino à Antártica.

Para o Comandante da aeronave, Major Aviador André Nicolazzi da Rocha, a missão foi cumprida conforme o previsto, apesar das intempéries do local. “Realizamos o lançamento da carga em nove passagens e todo material foi entregue na Estação com precisão”, relata o Oficial.

Os mesmos cuidados e sistemática foram observados durante o preparo e a realização do 9º Voo de Apoio Logístico, no dia 24 de setembro, quando 1.300 quilos de material foram enviados para os integrantes do Grupo-Base da EACF, encerrando, assim, as atividades da OPERANTAR XXXVIII.

## Testes da tripulação na Fiocruz e descontaminação de carga

Por ocasião dos 8º e 9º Voos de Apoio Logístico, militares do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais especializados em Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR) realizaram a descontaminação dos suprimentos que seguiram para a Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) e da aeronave C-130 da FAB usada na missão. A desinfecção da carga ocorreu no pátio da Estação de Apoio Antártico no Rio de Janeiro (ESANTAR-Rio) e a da aeronave na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. As ações têm o objetivo de evitar que a pandemia do novo coronavírus chegue ao Continente Antártico.

A desinfecção ocorreu em duas etapas. Na primeira, foi realizada a lavagem dos alimentos perecíveis (frutas e legumes), utilizando uma diluição de água e cloro. Em seguida, os gêneros foram secos e armazenados em uma sala, previamente limpa e desinfetada. Após a secagem,



os perecíveis foram embalados em sacos transparentes com gelo. Além da higienização dos alimentos, a equipe desinfetou o restante da carga, acondicionando-a em marfinites, envelopados com papel filme. Na segunda etapa, foi feita a descontaminação dos marfinites e do caminhão no qual o material foi transportado até a Base Aérea do Galeão. Antes da decolagem, a equipe desinfetou o próprio C-130.

Além dos cuidados de desinfecção durante todas as fases de preparo e transporte da carga, toda a tripulação do C-130, composta por militares do Primeiro Esquadrão do Primeiro Grupo de Transporte (1º/1º GT) - o Esquadrão Gordo, foi submetida a testes de Swab (RT-PCR) e sorologia na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A medida, além de cumprir as exigências das autoridades sanitárias nacionais e argentinas, também garante que o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) atenda às diretrizes do Conselho de Gerentes de Programas Antárticos Nacionais (COMNAP) para evitar a introdução da COVID-19 na região antártica.

## Navios Antárticos realizarão levantamento hidrográfico na Baía Rei George

Um dos compromissos do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) com a Comissão Hidrográfica na Antártica (Hydrographic Commission on Antarctica – HCA) é produzir cartas náuticas da região, colaborando com outros serviços hidrográficos que têm interesse em operar na Antártica. Assim, o NApOcaRongel e o NPoAlteMaximiano realizarão levantamentos hidrográficos para atualização das cartas náuticas sob responsabilidade do Brasil, durante a OPERANTAR XXXIX.

Esses levantamentos ocorrerão no entorno da Ilha Rei George, onde está localizada a Estação Antártica Comandante Ferraz. A atualização, além da importância para a segurança de navegação, contribui para uma navegação mais precisa, atendendo, assim, compromissos institucionais que a Marinha do Brasil tem com a Organização Hidrográfica Internacional. O trabalho realizado pela Diretoria de Hidrografia e Navegação utiliza sensores capazes de obter vasta gama de dados batimétricos, com alta confiabilidade, em cumprimento às normas internacionais em vigor.